

Inter-relações entre educação, saúde e espiritualidade em adolescentes



Joseane Frassoni dos Santos – Bolsista Institucional CNPq – UFRGS

joseane.frassoni@ufrgs.br

Luciana Fernandes Marques (Orient.) – Educação, UFRGS

lucianafm@terra.com.br



INTRODUÇÃO

Este projeto tem como base estudos do desenvolvimento do jovem, tendo em vista a importância da religiosidade/espiritualidade na sua vida, principalmente no que tange à promoção de saúde e prevenção de comportamentos de risco e suas interfaces com saúde e educação.

OBJETIVO

Traçar um perfil do bem-estar espiritual entre adolescentes gaúchos, investigando as relações dessa variável com variáveis sócio-demográficas ao longo da adolescência em duas faixas etárias.



MÉTODO

PARTICIPANTES: 217 adolescentes com idades entre 11 e 19 anos (Média=15,21; Desvio-Padrão= 2,49), de ambos os sexos, provenientes de 2 escolas públicas de Porto Alegre (RS); Quanto à distribuição por gênero, 57,9% dos participantes eram do sexo feminino e 42,1% do sexo masculino.

INSTRUMENTOS:

- Questionário de dados sóciodemográficos
- Escala de Bem-Estar Espiritual (EBE)

PROCEDIMENTOS:

- A aplicação do questionário foi efetuada no espaço da sala de aula, sempre por duas pesquisadoras, de forma coletiva, durante o horário escolar, com a presença do professor

RESULTADOS

❖ 20,8% se considera muito espiritualizado, 53,8 mais ou menos espiritualizado e 22,6% pouco espiritualizado.

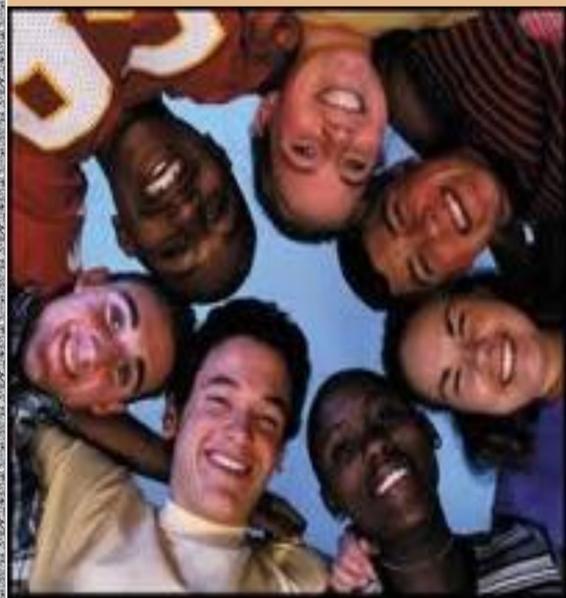
❖ No item sobre educação religiosa na infância, 13,6% responderam muito, 58,8% moderadamente e 24,9% pouco ou não religiosa.

❖ Quanto aos escores da EBE, a média geral da escala como um todo foi 94,06

(considerando que 42 foi o menor e 120 o mais alto).

❖ A EBE se correlacionou significativamente com: saúde percebida, reprovação na escola, se já fez uso de drogas, se continua usando drogas, quanto se considera espiritualizado, educação religiosa na infância.

❖ Na análise de consistência interna do instrumento, o alpha de Cronbach foi de 0,88.



CONCLUSÕES

❖ Embora quase 30% se considerem sem religião, apenas 3,6% referem não acreditar em Deus o que talvez revele um menor interesse do jovem em religiões e maior interesse na espiritualidade não exercida em instituições religiosas.

❖ As associações com variáveis da educação e da saúde sugerem:

- a educação da espiritualidade e da religiosidade na infância pode auxiliar num

maior bem-estar espiritual na juventude e num melhor desempenho em termos de menos reprovações na escola;

- a percepção positiva de si e inclusive da saúde pode ser influenciada por uma espiritualidade mais desenvolvida na adolescência;

- a religiosidade e a espiritualidade podem auxiliar tanto na prevenção do uso de drogas quanto na interrupção do uso naqueles que já usaram.

REFERÊNCIAS:

Bezerra, J., Barros, M. V. G., Tenório, M. C. M., Tassitano, R. M., Barros, S. S. H., & Hallal, P. C. (2009). Religiosidade, consumo de bebidas alcoólicas e tabagismo em adolescentes. *Revista Panamericana de Salud Publica*, 26 (5), 440-446.

Farias Júnior, J. C., Nahas, M. V., Barros, M. V. G., Loch, M. R., Oliveira, E. S. A., De Bem, M. F. L., & Lopes, A. S.. (2009) Comportamentos de risco à saúde em adolescentes no sul do Brasil: prevalência e fatores associados. *Revista Panamericana de Salud Publica*, 24 (4), 344-352.

Marques, L. F., Dell'aglio, D. D. (2009) A espiritualidade como fator de proteção na adolescência, *Cadernos IHU Idéias*, 7 (119), 1-18.

Marques, L. F., Sarriera, J. C., & Dell'aglio, D. D. (2009) Adaptação e validação da Escala de Bem-estar Espiritual (EBE). *Avaliação Psicológica*, 8 (2), 179-186 .

Simoes, C., Matos, M. G., & Batista-Foguet, J. (2008). Saúde e felicidade na adolescência: factores individuais e sociais associados às percepções de saúde e de felicidade dos adolescentes portugueses. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, 4 (2), 19-38.

Volcan, S. M. A., Souza, P. L. R., Mari, J. J., & Horta, B. L. (2003). Relação entre bem-estar espiritual e transtornos psiquiátricos menores: estudo transversal. *Revista de Saúde Pública*, 37 (4), 440-445.

Whetsell, M. V., Frederickson, K., Aguilera, P., & Maya, J. L. (2005). Niveles de bienestar espiritual y de fortaleza relacionados con la salud en adultos. *Aquichan*, 5 (1), 72-8.